



Preparando-se para o Amanhã... Hoje

(Marcos 13:3-36; O Libertador, cap. 68 e 69)

Texto-Chave

“Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando o dono da casa voltará: se à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo ou ao amanhecer. Se ele vier de repente, que não os encontre dormindo! O que eu digo a vocês, digo a todos: Vigiem!”

(Marcos 13:35-37).

O Grande Tema:

No estudo desta semana, mergulhamos na conversa de Jesus com Seus discípulos sobre o futuro. Ele não deu datas exatas para a Sua volta, mas nos deixou um recado claro sobre a necessidade de estarmos sempre atentos e preparados. A lição não é sobre viver com medo, mas com esperança e responsabilidade, aproveitando cada dia para fortalecer nossa fé e viver de acordo com a vontade de Deus.

Pontos-Chave

- Jesus alertou que, antes de Sua volta, haveria sinais como guerras, terremotos e fomes, mas que estes seriam apenas o “início das dores”.
- Ele avisou que Seus seguidores enfrentariam perseguições e o engano de falsos messias, mas prometeu a presença do Espírito Santo para dar força e as palavras certas nos momentos difíceis.
- Jesus comparou o tempo do fim aos dias de Noé, quando as pessoas viviam distraídas e foram pegas de surpresa pelo dilúvio. Da mesma forma, muitos estarão despreparados em Sua vinda.
- Ninguém, nem os anjos, nem o Filho, sabe o dia ou a hora da volta de Jesus; apenas o Pai. Por isso, o foco não deve ser em calcular datas, mas em viver uma vida de vigilância e fidelidade.

Em Sua resposta, Jesus misturou os eventos da destruição de Jerusalém com os da Sua segunda vinda para que os discípulos pudessem suportar a mensagem e para que ela servisse a todas as gerações.

Reflexão Pessoal:

Jesus comparou os dias antes de Sua volta com os dias de Noé, quando as pessoas estavam distraídas com a rotina. Quais são as maiores “distrações” na sua vida hoje que podem estar tirando seu foco de viver preparado para o encontro com Cristo?

Aplicação Prática:

A lição diz que “os que estão alertas [...] combinam vigilância com vigoroso trabalho” para salvar outros. Qual ação prática e vigorosa você pode realizar nesta semana para “cooperar com as forças divinas”, seja ajudando alguém, compartilhando sua fé ou melhorando seu próprio caráter?

Discussão em Grupo:

O texto afirma que Jesus não quis nos deixar com medo, mas com “esperança e responsabilidade”. Como grupo, discutam: qual é a diferença entre esperar a volta de Jesus com medo e esperá-la com um senso de responsabilidade? Como podemos ajudar uns aos outros a focar mais na esperança do que no medo?



Onde você estuda a
Bíblia de um jeito
diferenciado!

